

EXTENSÃO - RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - SAÚDE COLETIVA

**IMIGRASUS: CONSTRUINDO LAÇOS, AMPLIANDO CULTURAS,
ABRAÇANDO DIVERSIDADES E PROMOVENDO ACESSO À SAÚDE**

Fabiana Tresbach Torres (fabianatresbach@gmail.com)

Ana Beatriz Bressan Damian (abbressan@unescc.net)

Zakiyatu Salihu Larry (zakiyalarry56@gmail.com)

Dipaula Minotto Da Silva (dms@unescc.net)

Aníbal José Sieber Dario (ajsdario@hotmail.com)

Fernanda Da Silva Lima (fernandalima@unescc.net)

Lucy Cristina Ostetto (lco@unescc.net)

O projeto de extensão ImigraSus tem como objetivo acolher, acompanhar e desenvolver atividades multidisciplinares com imigrantes no Território Paulo Freire II, envolvendo as áreas das Ciências Humanas e Ciências da Saúde. No intuito de proporcionar trocas e experiências que promovam a escuta do migrante e contribuam para fortalecer vínculos comunitários que oportunizem o acesso à saúde, exercício dos Direitos Humanos e a cidadania. A trajetória do projeto foi desenhada por meio da experiência acadêmica em campo na atenção primária em saúde, local que é possível perceber a distância que permeia o acesso do imigrante ao serviço público de saúde, por fatores como racismo, desigualdade social, dificuldade de acesso ao idioma e desconhecimento dos fluxos dos serviços de saúde. A metodologia utilizada incluiu rodas de conversa, encontros nas unidades de atenção primária em

saúde, leituras teóricas sobre saúde internacional e principais temáticas que envolvem o tema. A equipe do projeto percebeu a importância deste movimento de representatividade para a comunidade migrante que ainda se sente excluída do acesso à saúde, comunicação e inserção cultural com a comunidade local. Para tanto, como uma estratégia de acolhimento, na perspectiva da abordagem intercultural e contemporânea, o lambe-lambe foi utilizado como uma forma de aproximação e comunicação, por meio de colagens confeccionadas pelos membros do projeto que abordaram mensagens de boas-vindas em idiomas estrangeiros e foram distribuídas pelo Território Paulo Freire II. A partir desta ação, dialogamos com profissionais de saúde que atuam na região, assim como órgãos de saúde municipais e estaduais e especialistas em fluxos de migração contemporâneos e Direitos Humanos. Neste contexto, uma nova temática foi levantada: os cuidados pré e pós-natais das gestantes migrantes que refletem na qualidade da assistência e desfechos de morbimortalidade. A partir das experiências do coletivo, foi idealizado e construído um material com a colaboração dos agentes supracitados, com o objetivo de facilitar o entendimento das orientações e cuidados requeridos durante a gestação e após o nascimento, fortalecendo o exercício da cidadania e o direito à saúde. A cartilha que está em processo de construção será impressa e traduzida para três línguas, sendo elas Inglês, Francês e Crioulo, as línguas mais faladas entre os imigrantes da região. Associada a vivência da equipe, uma integrante ganesa do projeto, aponta a importância da comunidade migrante ter acesso sobre quais caminhos deve percorrer no sistema de saúde, principalmente no que tange o acesso à informação sobre prevenção em saúde, rastreio e diagnóstico precoce de doenças, ampliando o debate sobre saúde internacional. É importante compreendermos que não basta falar sobre (acesso à saúde), mas envolver, escutar e incluir quem ainda não é contemplado pelo sistema de saúde integral, como é a comunidade migrante no município de Criciúma.